

### Temporalidade e espaços dos homicídios dolosos na capital paulista

Sérgio Adorno\*

No Município de São Paulo, a distribuição de ocorrências de homicídio doloso, segundo o período do dia, segue padrões bem definidos, com maior concentração à noite, menos intensidade na madrugada, enfraquecendo no período da manhã e voltando a apresentar sinais de retomada de intensidade à tarde. Esse ciclo é contínuo e tende a se repetir ao longo do tempo analisado (2000-2005). Convém observar que esse padrão é mantido a despeito do decréscimo das ocorrências de homicídio, verificado para o Município, desde 1999.

No que se refere à distribuição das ocorrências segundo os distritos, há pequenas diferenças, que, entretanto, não interferem substantivamente no ciclo temporal. Ademais, a concentração de homicídios é maior em distritos cujos indicadores demográficos e socioeconômicos indicam, por exemplo, precárias condições de vida urbana coletiva. As áreas de maior concentração, à noite, estão situadas nos distritos de Campo Limpo, Capão Redondo, Socorro, Campo Grande e Cidade Ademar (zona Sul); Ipiranga (zona Sudeste); Cidade Tiradentes, Guaianazes, Itaim, Itaquera, São Miguel e São Mateus (zona Leste); Casa Verde e Freguesia do Ó (zona Norte) e Sé (Centro).

Nesses distritos, também estão situados bairros com elevadas taxas de homicídio no Município, como Capão Redondo, Jardim São Luiz e Jardim Ângela (seguindo a Estrada M'Boi Mirim), Campo Limpo (Parque Santo Dias), Ipiranga (Heliópolis), Brasilândia, Freguesia do Ó, Cachoeirinha, Limão e Casa Verde (em suas "vilas").

Trata-se de distritos com grande contingente populacional, em especial famílias jovens com número de crianças e adolescentes acima da média, maior concentração de trabalhadores desempregados ou vinculados ao mercado

informal, baixa escolaridade quando comparada com as taxas médias para o Município, e menor oferta de serviços públicos, principalmente lazer e cultura.

Observa-se que a perda de intensidade ao longo do ciclo temporal (da noite para madrugada e sucessivamente) tende a acompanhar esse mesmo padrão de distribuição das ocorrências segundo os distritos paulistanos.

Pequenas diferenças podem ser observadas na evolução dessas ocorrências no tempo (2000-2005). Em 2000, a maior concentração de ocorrências, à noite, estava flagrantemente localizada nos distritos de Campo Limpo, Capão Redondo, Santo Amaro, Cidade Ademar, Cidade Tiradentes e, com menor intensidade, na Freguesia do Ó. No ano seguinte, o decréscimo de homicídios afetou todos os distritos, no mesmo período do dia (noite). No entanto, a perda de intensidade foi menor nos distritos que compõem as zonas Sul e Sudeste do Município. Em 2002, essa tendência permaneceu, mesmo acompanhando o movimento de decréscimo dos homicídios, e manteve-se em 2003, embora tenha havido discreta retomada de intensidade no distrito de Cidade Ademar. Nos últimos anos considerados, o enfraquecimento foi geral, ainda que sejam visíveis dispersas concentrações em torno de Campo Limpo e Cidade Ademar.

Em síntese, os mapas sugerem tendências com padrões bem definidos e uniformes. O que elas podem traduzir? O decréscimo do número de homicídios e sua distribuição espacial, em distintas regiões socioeconômicas do Município, não parecem ser características próprias ou exclusivas da distribuição de ocorrências segundo o período do dia. O que parece ser específico é o próprio ciclo temporal: maior concentração à noite, perda de intensidade de madrugada para a manhã e retomada à tarde.

\*Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Coordenador científico do Núcleo de Estudos da Violência – NEV/USP.